



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



GRAFIAS em Oficina – Os croquis no ensino de Geografia

Victor Gomes Silva, Departamento de Geografia – Universidade Federal de Viçosa, victor.g.gomes@ufv.br;
Janete Regina de Oliveira, Departamento de Geografia – Universidade Federal de Viçosa, janete.oliveira@ufv.br

Geografia Escolar, Croqui, Cartografia Escolar

Introdução

A necessidade de compreensão do espaço real perpassa o entendimento e a leitura de representações espaciais. Desta forma, a Cartografia Escolar capacita, criticamente, o conhecimento além do objeto, ou seja, de sua construção (FRANCISCHETT, 2007). Além disso, segundo Cazetta (2002), o croqui é uma ótima forma de se abordar o uso territorial em sala, uma vez que transforma o aluno em um ser crítico estimulando habilidades como: diferenciar, observar, comparar e classificar os diversos tipos de croquis, além da sua facilidade de ser reproduzível, uma vez que desconsidera a formalidade de um mapa.

Objetivos

O objetivo principal se pautou em compreender quais as aplicabilidades do uso do croqui no ensino de Cartografia Escolar e, conseqüentemente, na Geografia. Os objetivos secundários se configuram em quais as aplicabilidades da ludicidade no Ensino e também revisar as premissas do Ensino de Cartografia Escolar.

Material e Método

Este presente trabalho foi construído durante uma oficina, sendo separada em dois momentos, teórica e prática. Em primeiro momento, antes da oficina, foram realizadas pesquisas bibliográficas que buscassem embasar o uso de croqui no ensino de Geografia e também conhecimentos amplos sobre o que se configura como Cartografia Escolar. Já a realização da oficina se deu de forma presencial, com apresentação conceitual por meio de projetor.

Após essa parte teórica, houve uma roda de conversa com os alunos que buscou discutir o que poderia ser aplicável (ou não) no espaço escolar, levando em conta questões como a realidade dos alunos, além do que se espera ao utilizar aquela metodologia. Por fim, foi realizada uma atividade que consistia na construção individual dos presentes do croqui do caminho que realizavam diariamente.

Resultados e Discussão

Durante a parte prática da oficina, conseguiu-se realizar diversos diálogos como a história do uso da cartografia escolar, sobre quais as aplicabilidades do uso do croqui no espaço escolar, sobre como ele ainda é muito utilizado em outras áreas (como Arquitetura, Engenharia Civil e Urbanismo) mas ignorado na Geografia, além da não necessidade de seguir metodologias rígidas que outros métodos de representação espacial não possuem, vinculando todos esses pontos com a visão de mundo do aluno e como é construída a identificação dele, enquanto sujeito participativo.



Imagem 1 - Resultado da Oficina

Já durante a construção do croqui, tivemos o resultado esperados comparando com as referências utilizadas, uma vez que os alunos remetem à lembranças afetivas dos espaços que frequentavam, ignorando outros espaços não considerados importantes (Imagem 1).

Conclusões

Desta forma, conclui-se que a oficina foi um sucesso, pois trouxe à luz dos alunos o uso do croqui no ensino, método pouco utilizado e rico para a compreensão do espaço, podendo ser abordada como uma das chaves da Cartografia Escolar e também trazendo à tona a ludicidade no Ensino.

Bibliografia

CAZETTA, V. A aprendizagem escolar do conceito de uso do território por meio de croquis e fotografias aéreas verticais. 2002. 96f. Dissertação (Mestrado em Geografia) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.

FRANCISCHETT, M. N. A cartografia escolar crítica. In.: IX Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia. Niterói-RJ: Universidade Federal Fluminense. 2007. p. 1-14.